PPGEco/UFES: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O PERÍODO 2021-2024

Robson Antonio Grassi*

Edson Zambon Monte*

1. INTRODUÇÃO

1.1. Histórico e contextualização do Programa

O credenciamento do Mestrado em Economia da UFES data de 1999, pela Portaria n. 132 de 02 de fevereiro de 1999 (MEC) - Data de publicação no Diário Oficial da União: 03 de fev. de 1999. Desde a sua criação, seu papel é de extrema relevância na formação de capital humano no estado do Espírito Santo. Ao todo, o PPGEco-UFES já levou à defesa de mais de 240 dissertações desde seu início.

Destaca-se que um número significativo de egressos ocupa cargos, inclusive de destaque, em instituições como: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), UFES, UNICAMP, USP, UFG, UFPI, UEM, UFRRJ, UFF, faculdades particulares (como a FUCAPE), ministérios (Economia, Planejamento), agências regulatórias (ANAC), BNDES, Secretarias de Fazenda e de Planejamento do Governo do Estado, Banco do Brasil, BANDES, BANESTES, IBAMA, FINDES, PETROBRAS, prefeituras locais, instituições privadas como BRADESCO, etc.

Há poucos anos, desenvolveu-se um processo de implementação de medidas que visam ao seu melhoramento face à avaliação da CAPES. Tal processo foi inclusive reconhecido e bem avaliado pela Comissão de Área com base no triênio 2010-2012 e no quadriênio 2013-2016. Consolidando essa percepção de que estávamos em uma trajetória de ganhos de qualidade para o PPGEco, em 2017 a Área de Avaliação o classificou com o conceito 4, o que foi chancelado pelo CTC.

O aprofundamento de um planejamento estratégico, iniciado no ano de 2011, tinha como meta principal o retorno à nota 4, já conquistada, e a implementação do primeiro curso de doutorado em Economia no estado do Espírito Santo, recentemente autorizado pela CAPES e com primeira turma iniciada em março de 2019. Neste momento, nota-se a consolidação de uma tendência de crescimento qualitativo do PPGEco em termos dos quesitos avaliados pela Área, principalmente produção intelectual nos estratos mais altos da classificação do Qualis, o que é confirmado também com o fato de, a partir de

* Membro da Comissão de Planejamento Estratégico do PPGEco/UFES.
* Membro da Comissão de Planejamento Estratégico do PPGEco/UFES.

2019, o Programa passar a contar com 4 bolsistas de produtividade CNPq, sendo dois deles em nível 1.

A Área de Concentração do Programa é Teoria Econômica, e as atuais linhas de pesquisa são quatro: a) Macroeconomia Teórica e Aplicada; b) Organização Industrial, Inovação e Economia Regional; c) Teoria Econômica e História Econômica; d) Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos. Esta última foi criada mais recentemente, com o ingresso de novo docente permanente atuando na linha de aplicações econométricas, o prof. Edson Zambon Monte. E tende a ter seu impacto ampliado, com a entrada em 2019 de outro especialista da área no Programa, o Prof. Guilherme Armando Pereira, e em 2020, dos professores Mariana Fialho e Renato Seixas, que apesar de atuarem em outras áreas, também utilizam em suas pesquisas métodos econométricos.

Dada a área de concentração acima mencionada, fica claro que desde o seu início o PPGEco tem como preocupação fundamental a excelência na formação teórica dos seus alunos, nítida nas três primeiras linhas de pesquisa do Programa, e que se reflete inclusive na ampla revisão da grade curricular que o Programa está realizando neste momento. Ao mesmo tempo, cresce a preocupação com a aplicação empírica dos conhecimentos apreendidos pelos alunos, que de alguma forma já existia em algumas das linhas de pesquisa iniciais do Programa (Macroeconomia e Organização Industrial, por exemplo), mas que nos últimos anos vem sendo incrementada de forma significativa a partir da quarta e última linha de pesquisa criada, referente a Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos, que começa inclusive a constituir seus grupos de pesquisa e ter crescimento na sua produção acadêmica.

Nos últimos editais de processo seletivo (mestrado e doutorado), as turmas têm sido escolhidas buscando alocá-las dentro dessas linhas de pesquisa (com respectivos temas de pesquisa) e no âmbito de orientações desenvolvidas pelos professores permanentes em suas linhas respectivas. Isto visa ampliar o contato do orientando com o orientador no prazo de orientação da dissertação de mestrado (o mesmo devendo ocorrer com as teses de doutorado em breve), com consequente redução do tempo necessário para as defesas, dado o amadurecimento mais rápido do trabalho de conclusão de curso, e assim elevando as chances de produção intelectual discente (e dos egressos) vinculada a trabalhos de conclusão, o que já começou a ocorrer no atual quadriênio.

Nos últimos anos, o crescimento da produção discente/egressos em conjunto com os orientadores pode ser visto como sinal de que esta política do PPGEco tem surtido efeitos benéficos. Tais efeitos são potencializados com base nas atividades de Seminários de Pesquisa e nos prazos previstos no Ciclo Acadêmico. Evidentemente, tal estratégia, com as devidas adaptações, será adotada para os alunos do doutorado.

Fundamental apontar que o PPGEco-UFES continua perseguindo a meta de internacionalização contínua de suas atividades e produção intelectual. Além da significativa participação em congressos internacionais de vários docentes e de suas parcerias com grupos de pesquisa e instituições de pesquisa internacionais, de 2013 a

2016, contabilizou-se um total de 24 artigos publicados em periódicos internacionais, com viés de alta para o presente quadriênio (nos três primeiros anos deste período, as publicações em revistas internacionais já chegam a um total de 28 artigos).Essa estatística deve ser considerada também como sinal de uma evolução do PPGEco, tanto em relação a períodos de avaliação anteriores quanto em relação a Programas de Pós-Graduação em Economia no país com notas 3 e 4. Faz-se mister apontar que em 2017 a Área de Avaliação considerou o PPGEco-UFES como estando entre os 20% melhores mestrados em Economia que ainda não possuíamcurso de doutorado.

Finalmente, é preciso reiterar o comprometimento dos docentes do PPGEco no que diz respeito à integração com o ensino na graduação. Tal integração pode ser percebida pelas disciplinas ministradas no curso de Ciências Econômicas da UFES e pela orientação de monografias e de projetos de iniciação científica, por parte de todos os docentes do PPGEco, assim como por meio dos Seminários de Pesquisa e dos Grupos de Pesquisa, que contam com a participação cada vez maior de alunos de graduação.

1.2. Objetivos (geral e específicos)

Objetivo geral:

O Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGEco) da UFES, com seu curso de mestrado em Economia *Stricto Sensu*, e agora com o curso de doutorado, possui o objetivo geral de produzir conhecimento que impacte a sociedade contribuindo para o seu desenvolvimento econômico e social, e, ao mesmo tempo, formar profissionais aptos a trabalharem com docência e pesquisa em instituições de ensino, assim como em empresas, setor público e terceiro setor, por meio de uma ampla aprendizagem em Teoria Econômica e Métodos Quantitativos, com a devida atenção aos acontecimentos e atualizações da Economia Capixaba, Brasileira e Internacional.

O Programa busca assegurar a todos os seus alunos uma capacitação analítica e acadêmica que venha a lhes conferir vantagens comparativas nos mais variados ramos de atuação profissional. E, de forma geral, capacitação para os alunos (tanto de mestrado como de doutorado) conseguirem inserção proveitosa em cargos de nível nacional para economistas.No caso específico do curso de mestrado, é fornecido o conhecimento necessário para que os alunos ingressem em Programas de doutorado no país e no exterior. E, no caso dos alunos do curso de doutorado, o conhecimento necessário para que sejam selecionados em instituições de ensino e pesquisa com capacidade de liderar pesquisas relevantes para a sociedade.

Objetivos específicos:

a) Elevar a qualidade da formação de pessoasno estado do Espírito Santo e no Brasil, em especial a que pode ser transmitida por mestres e doutores em Economia, seja à frente de instituições privadas, seja de instituições públicas de ensino;

b) Fornecer qualificação em nível de pós-graduação para profissionais que contribuam para o funcionamento e a gestão de órgãos públicos, empresas privadas e organizações doterceiro setor no Espírito Santo, no Brasil e no mundo, desta maneira colaborando com o aumento da eficiência e do bem-estar social ao longo do tempo em qualquer sociedade;

c) Criar condições e sinergias acadêmicas que ampliem os benefícios para a economia regional e brasileira decorrentes do incremento no nível de pesquisa e de formação qualificada de recursos humanos que uma instituição como o PPGEco pode proporcionar, com profissionais capacitados não somente para participar, mas também para liderar pesquisas e projetos diversos em governos, empresas e no terceiro setor, colaborando assim de forma decisiva para o seu desenvolvimento econômico e social.

1.3. Perfil do egresso

O PPGEco/UFES tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino no campo da Ciência Econômica e na disseminação de conhecimento através de seu egresso, proporcionando, assim, formação científica ampla e profunda, desenvolvendo competências e expertise para realização de pesquisas e o poder criador nos diversos ramos do saber e setores da sociedade. O curso pretende formar profissionais aptos a trabalharem com docência e pesquisa acadêmica em instituições de ensino, assim como exercendo atividades qualificadas em empresas, no setor público e no terceiro setor, por meio de uma ampla aprendizagem em Teoria Econômica e Métodos Quantitativos, com a devida atenção aos acontecimentos e atualizações da Economia Capixaba, Brasileira e Internacional.

Os egressos do curso de mestrado deverão desenvolver o seu conhecimento na área de Economia, suas habilidades e competências para pesquisar, compartilhar e aplicar osconhecimentos da área nas atividades de pesquisa, de docência, de atuação no meio empresarial e no terceiro setor, e departicipação cidadã na sociedade.

Os egressos do curso de doutorado deverão ser capazes de desenvolver pesquisas, a partir desuas inserções em redes nacionais e internacionais, por meio de intercâmbios, para gerarconhecimentos teóricos e práticos relacionados com a área de Economia, e atuar noensino, em nível de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, para disseminar essesconhecimentos.

1.4.Estrutura curricular

A estrutura curricular do PPGEco/UFES sempre se caracterizou como pluralista, procurando fornecer ao aluno de mestrado (e a partir de agora o de doutorado) formação ampla (tanto no campo da ortodoxia como da heterodoxia da Ciência Econômica) sobre

as principais correntes teóricas da Macroeconomia e da Microeconomia, além de formação em métodos quantitativos.

Porém, sem fugir desta orientação pluralista, em reunião recente, o Colegiado do PPGEco decidiu mudar a orientação das primeiras disciplinas de Macroeconomia e Microeconomia do curso, que passarão a ter orientação exclusivamente ortodoxa, baseadas nos principais manuais de pós-graduação das respectivas áreas. A implementação já começou em 2020 para a área de Macroeconomia, e está prevista para 2021 a implementação da nova disciplina de Microeconomia.

O Colegiado do Programa considerou que tal medida não conspira contra seu caráter tradicionalmente pluralista, pois as disciplinas que eram obrigatórias nestas áreas, de conteúdo mais aberto, em forma de "painel", continuarão a ser oferecidas como disciplinas optativas. O Colegiado assim decidiu procurando tornar mais atualizados os programas das duas disciplinas, e por ser uma tendência já notada em outros Programas de Pós-Graduação que também se declaram pluralistas. Além disso, a decisão foi tomada pensando em aumentar as chances dos egressos do curso no mercado de trabalho, inclusive nos concursos públicos da área de Economia, que costumam em seus programas apresentarem conteúdo mais voltado para disciplinas teóricas baseadas nos manuais da ortodoxia do pensamento econômico.

Para facilitar o aprendizado dos alunos nas novas disciplinas de Macroeconomia e Microeconomia, além da busca por um melhor aproveitamento da disciplina de Econometria, planeja-se também para os próximos anos a adoção de uma disciplina de nivelamento em matemática e estatística, que seria ministrada imediatamente antes do início do período letivo no ano de entrada dos alunos. Assim, o Colegiado do PPGEco decidiu que as turmas de mestrado e doutorado que entraram em 2020 já deveriam fazer nivelamento na disciplina de estatística. O nivelamento em matemática será iniciado em 2021.

Passando à descrição da estrutura curricular, o aluno necessita do cumprimento das seguintes atividades, no curso de mestrado:

- 03 disciplinas obrigatórias: Macroeconomia, Microeconomia e Econometria, abrangendo no total 180h;

- pelo menos 03 disciplinas optativas, dentre as que são ofertadas regularmente pelo Programa, abrangendo no total 180h;

- Qualificação e defesa de dissertação.

Portanto, o aluno cursa um total mínimo de 360h em disciplinas para obter o título de Mestre em Economia pela UFES, além da elaboração da dissertação.

O aluno necessita do cumprimento das seguintes atividades, no curso de doutorado:

- 03 disciplinas obrigatórias: Macroeconomia, Microeconomia e Econometria, abrangendo no total 180h;

- pelo menos 06 disciplinas optativas, dentre as que são ofertadas regularmente pelo Programa, abrangendo no total 360h;

- Qualificação e defesa de tese.

Portanto, o aluno cursa um total mínimo de 540h em disciplinas para obter o título de Doutor em Teoria Econômica pela UFES, além da elaboração da tese. Ressaltando-se que os doutorandos podem aproveitar os créditos obtidos em até 05 disciplinas cursadas na época do mestrado.

Além disso, os alunos (tanto de mestrado como de doutorado) cursam uma disciplina de Metodologia, na qual são treinados para montar seus projetos de pesquisa. A disciplina tem 30h de carga horária e é obrigatória. Além disso,participam dos seminariosde pesquisa, cumprindo o ciclo acadêmico, o que, mesmo sem contar créditos, é também obrigatório para colação de grau. E, como visto, foi aprovada o início da implementação dos nivelamentos em estatística e matemática, cada um deles com carga horária de 30 hs, que também serão obrigatórios para todos os alunos.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ONDE QUEREMOS CHEGAR?

Como éramos?

Até recentemente, o PPGEco tinha dificuldade de manter de forma estável a nota 4, sem perspectiva de abrir um curso de doutorado, e com produção acadêmica muito pequena nos segmentos A1 e A2 do Qualis CAPES.

Onde estamos?

Hoje somos um Programa de Pós-Graduação com nota 4 na CAPES, que já formou mais de 240 mestres com boa colocação no mercado de trabalho, que abriu recentemente um curso de doutorado, e que tem produção acadêmica crescente nos segmentos A1 e A2, com consequente aumento da sua inserção internacional.

Onde queremos chegar?

Até 2025, ser um Programa de Pós-Graduação com nota 5 na CAPES, com cursos de mestrado e doutorado reconhecidos como de excelência acadêmica, egressos com colocação cada vez mais sustentável no mercado de trabalho, impacto do conhecimento produzido reconhecido pela CAPES e pela sociedade, inclusive a capixaba (e com esta última percebendo isso), e com nucleação e inserção internacional claras.

O que fazer para chegar lá?

Como 2025 está logo ali, temos que planejar em detalhes o que precisa ser feito no decorrer do próximo quadriênio (2021-2024), sem esquecer que precisamos fazer tudo o que a obtenção da nota 5 exige, e tudo o que a nova ficha de avaliação da CAPES também exige, e sempre pensando na recente portaria da CAPES sobre os Programas nota 4 que possuem curso de doutorado, para evitar problemas graves para o PPGEco.

3. PPGEco/UFES: MISSÃO, VISÃO E VALORES

Um passo importante para definição de onde queremos chegar é a explicitação da Missão, Visão e Valores que norteiam as atividades do PPGEco. Outro passo é o preenchimento de uma matriz SWOT para identificar as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos que se apresentam, em busca da identificação dos desafios estratégicos a serem enfrentados pelo Planejamento Estratégico para os próximos 4 anos. É o que faremos a seguir, nesta e na próxima seção.

Missão: Produzir pesquisa teórica e aplicada de qualidade na área de Ciências Econômicas, e com impactos nítidos na realidade, juntamente com a formação de mestres e doutores capacitados para o mercado de trabalho, contribuindo sistematicamente para o desenvolvimento da sociedade.

Visão: Ser reconhecido de forma ampla como instituição de excelência em pesquisas voltadas para a solução dos problemas econômicos da sociedade, inclusive da sociedade capixaba, e também como formador de recursos humanos de qualidade.

Valores:

- Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

- Pluralismo de visões teóricas

- Interlocução e parceria com a sociedade

- Inserção produtiva e sustentável dos egressos no mercado de trabalho

- Sustentabilidade, responsabilidade social e transparência

- Transformação da sociedade

4. APLICAÇÃO DE MODELO SWOT PARA O PPGEco/UFES

A seguir são apresentadas as oportunidades, ameaças, pontos fracos e fortes do PPGEco, a partir de consulta aos membros do Colegiado do Programa.

4.1.Ambiente externo: Oportunidades

- Espírito Santo é referência, em nível de Brasil, em políticas públicas como fiscal, educação, saúde, segurança pública, criação de fundos financeiros, C,T&I, que precisam ser estudadas, inclusive em termos de mensuração de seus impactos para a sociedade
- Situação fiscal do ES, que permite para breve aumento de recursos para pesquisa, por parte da FAPES e de instituições como Incaper e IJSN, inclusive com possibilidade de criação de novas bolsas
- Instituições como IJSN, Findes, IFES, Incaper, Bandes, universidades particulares, secretarias do Governo do Estado, etc, com grande potencial de interação com o PPGEco em termos de pesquisa aplicada
- Possibilidade de nucleação a partir da formação de mestres, doutores e pós-doutores para essas instituições, que inclusive já contam com muitos mestres formados pelo PPGEco em seus quadros, com possibilidades de cursar o doutorado
- Criação na área de Economia da CAPES das categorias Permanente Junior e Permanente Sênior, que permitem expansão mais rápida do corpo docente sem cair a média da produção acadêmica do Programa
- Docentes com produção relevante em periódicos classificados no Qualis da Economia no próprio Departamento de Economia, em outros departamentos da UFES e em outros centros fora do ES, que podem integrar o corpo de Docentes Permanentes do PPGEco
- Possível abertura dos cursos de Economia do IFES e da UVV, aumentando a oferta de alunos de mestrado para o PPGEco, e a demanda pelos seus egressos
- Várias atividades promovidas pela PRPPG e SRI da UFES,que permitem o aumento da internacionalização do programa, se ele se mostrar preparado para tal

4.2.Ambiente externo: Ameaças

- Portaria da CAPES para Programas com nota 4 que possuem curso de doutorado. E possibilidade de novas medidas restritivas, de forma geral, para Programas com notas 3 e 4.
- Redução recente e prevista para os próximos anos, do orçamento das universidades federais, afetando todas as atividades da pós-graduação

- Nº de bolsas e financiamento de forma geral insuficiente, e tendendo a se reduzir, principalmente por parte das instituições federais (Capes e CNPq)
- Nova ficha de avaliação da CAPES com novos desafios, que, para sua execução, em muitos casos requerem recursos escassos em Programas pequenos (acompanhamento de egressos, autoavaliação, planejamento estratégico, internacionalização, nucleação, etc.)
- Cursos de economia atuais do ES (UFES e FUCAPE) formando poucos alunos
- Qualidade insuficiente dos alunos que o curso atrai na prova da Anpec (tanto os locais como os de outros estados), relacionada com a baixa concorrência pelo PPGEco na prova da Anpec. Pouco interesse dos alunos do curso de Economia da UFES pela prova da Anpec.
- Espaço físico e equipamentos (principalmente computadores, em muitos casos ultrapassados) insuficientes depois da abertura do curso de doutorado
- Possibilidade de aposentadoria de docentes nos próximos anos, com dificuldade de reposição por concursos públicos. Isso pode afetar também a disponibilidade de recursos humanos na secretaria do Programa.

4.3. Ambiente interno: Pontos fracos

- Necessidade de aumento da produção técnica do Programa, principalmente a relacionada com análise e propostas de solução para os problemas da sociedade, inclusive no que se refere à proposição, acompanhamento e avaliação de políticas públicas. Com especial atenção devendo ser dada ao contexto da sociedade capixaba.
- Disciplinas obrigatórias e optativas necessitando ser atualizadas e redefinidas (elas não pertencem ao professor, e sim ao PPGEco), precisando ficar clara sua importância para o Programa (estão gerando dissertações e teses?) e também como colaboram para a resolução dos problemas da sociedade. Sem o Programa perder a pluralidade de visões teóricas que sempre o caracterizou. Necessidade de criação de nivelamentos de estatística e matemática, e de redefinir também a disciplina de Metodologia. Necessidade de incluir empreendedorismo na grade curricular. Aqui vale mencionar que, como descrito na estrutura curricular, as disciplinas de macroeconomia e microeconomia já foram alteradas e foi criado o nivelamento de estatística. O nivelamento de matemática deve ser criado em 2021.
- Seminários de pesquisa do PPGEco necessitando de ser reorganizados, tornando-se atrativos e fonte efetiva de melhoramentos para os trabalhos apresentados, principalmente dos discentes. Necessidade de melhor acompanhamento do Ciclo Acadêmico dos discentes.
- Corpo docente ainda pequeno para as exigências da CAPES, mesmo com o ES sendo "área com baixa concentração de doutores".
- Entrada reduzida de alunos (16 no mestrado e 5 no doutorado) para os padrões da CAPES, no caso de Programas nota 5.

- Evasão de alunos com tendência de alta nos últimos anos.
- Necessidade de ampliar as experiências dos alunos (mestrado e doutorado) com docência
- Necessidade de ampliar as experiências dos alunos em intercâmbio e interação com outros programas espalhados pelo Brasil e pelo mundo
- Produção de egressos e discentes crescente, mas com necessidade de ser ainda mais ampliada.
- Pouca premiação de docentes e discentes, principalmente em nível nacional e internacional
- Nível de produção acadêmica dos docentes divididos nitidamente em dois níveis, tanto pelo prisma quantitativo como qualitativo, com o primeiro nível apresentando produção per capita alta, e o outro, baixa. Além disso, docentes com grande produção acadêmica, em vias de se aposentarem, precisando de reposição planejada desde logo
- Necessidade de aumentar a presença em congressos nacionais e internacionais, de docentes e discentes
- Necessidade de ampliar intercâmbios e parcerias com instituições de pesquisa nacionais e internacionais

4.4.Ambiente interno: Pontos fortes

- Único Programa de Pós-Graduação em Economia do ES, possuindo por isso os únicos cursos de mestrado e doutorado disponíveis nesta área do conhecimento no Estado.
- Produção crescente em periódicos A1 e A2. Como a avaliação da CAPES tende a ser cada vez mais qualitativa, isso é muito importante. Inclusive para a obtenção da nota 5 até o próximo quadriênio.
- Produção discente e de egressos crescente, com potencial de aumento mais acelerado a partir da abertura recente do curso de doutorado
- Atuação no Programa de 4 bolsistas de produtividade no CNPq, sendo dois de nível 1
- Última ficha de avaliação com elogios da CAPES em vários quesitos
- Mais de 240 egressos formados, com boa inserção no mercado de trabalho
- Potencial claro para aumentar a nucleação, a partir da implementação do curso de doutorado
- Internacionalização crescente, com várias parcerias estabelecidas por docentes do PPGEco nos últimos anos. E potencial claro para aumentar internacionalização, a partir do crescimento da pesquisa de vários docentescom publicações em revistas e congressos internacionais, e com a possibilidade de surgimento de bolsa-sanduíche no exterior para alunos de doutorado
- Aumento significativo da contribuição de docentes em planos de desenvolvimentos regionais, estaduais e setoriais para o Espírito Santo, tais como Plano Estadual de Recursos Hídricos, Planos Municipaisde Saneamento

Básico, Plano Estadual de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Plano Estadual de Desenvolvimento Regional Sustentável.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGEco/UFES PARA O PERÍODO 2021-2024

Antes de passarmos ao Planejamento Estratégico do PPGEco/UFES para o período 2021-2024, algumas observações são necessárias, para se entender o que está sendo proposto no mesmo.

1) O planejamento foi todo elaborado a partir da nova ficha de avaliação da CAPES para os Programas de Pós-Graduação, que a divide em três partes: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Os principais desafios estratégicos listados na metodologia SWOT foram agrupados de acordo com a lista de requisitos a serem atendidos em cada uma destas três partes da nova ficha de avaliação da CAPES.

2) Para a elaboração do referido planejamento estratégico, além da matriz SWOT preenchida em consulta ao Colegiado do PPGEco, foram utilizados os seguintes documentos:

- Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (2019)

- Relatório de Autoavaliação do PPGEco/UFES (2019)

- Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFES

- Relatório PROPOS-UFES 2012-2020 – Projeto Melhoria da Pós-Graduação UFES 2012-2020 – Formulário de acompanhamento dos programas 2018 – PPGEco

- Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional – Relatório 2019 (CAPES)

3) A nova configuração da Ficha de Avaliação da CAPES é muito clara no sentido de a produção acadêmica do Programa, embora continuar com peso significativo, reduzir em parte sua importância, com aumento do peso nos itens de formação profissional e geração de conhecimento que impacte diretamente a sociedade.

Assim, novos itens de avaliação foram acrescentados à ficha, que requerem tempo de trabalho crescente, ao mesmo tempo em que, pelo menos no caso das universidades públicas, os Programas de Pós-Graduação não tendem a ter, nos próximos anos, aumento no número de funcionários para apoio técnico.

É necessária então, para não sobrecarregar a Coordenação e a Secretaria do PPGEco, uma distribuição equânime de atividades, além das corriqueiras e que já existem há muito tempo (seleção de alunos de mestrado e doutorado, comissão de bolsas, organização dos seminários, etc.), avançando rumo às atividades presentes na nova ficha

de avaliação (planejamento estratégico, autoavaliação, acompanhamento de egressos, etc.). Essa distribuição deve contemplar todo o corpo docente do Programa, incluindo tanto os docentes permanentes como os colaboradores.

Para ser reforçado o compromisso de todo o corpo docente do Programa com o seu planejamento, é necessário que tal distribuição de atividades, pelo menos as que aparecem de forma explícita na nova ficha, seja formalizada no Planejamento Estratégico, embora isso não esgote todas as atividades que devem ser distribuídas (caso das atividades regulares, que não aparecem na matriz de desafios a seguir), para o eficiente funcionamento do Programa, principalmente se o objetivo maior for a obtenção da nota 5 na CAPES, que apresenta desafios específicos (aumento do número de docentes e alunos, nucleação, internacionalização, publicação docente e discente, etc.) que somente serão alcançados com a participação de todos.

4) O Planejamento Estratégico, a seguir,é apresentado da seguinte forma:

a) objetivotraçado pelo PPGEco/UFES;

b) metas a serem alcançadas para realizar o objetivo, com respectivos indicadores;

c) açõespropostas para se alcançar as metas;

d) quem são os responsáveis pela realização das açõesnecessárias descritas; e, por fim,

e) acompanhamento anual do indicador, evidenciando o quanto dameta foi atingida ou falta atingir por ano do quadriênio analisado.

I - PROGRAMA

OBJETIVO	INDICADOR/ METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	ACOMPANHAMENTO ANUAL (METAS)			
				2021	2022	2023	2024
Redefinir área de concentração do PPGEco, que não reflete mais a crescente produção acadêmica aplicada do Programa	Redefinição da área de concentração do Programa, que contemple a crescente produção intelectual aplicada do PPGEco	- Criação de nova área de concentração ou redefinição da atual	Colegiado do PPGEco; Coordenação				
Reorganizar linhas de pesquisa do PPGEco, visando maior coerência entre as mesmas e maior adequação dos projetos e grupos de pesquisa, ainda muito dispersos	Revisão de todos os projetos e grupos de pesquisa atuais Estabelecer um teto máximo de dois projetos de pesquisa ativos e quatro grupos de pesquisa que cada docente pode participar	- Redefinição dos grupos e projetos de pesquisa do PPGEco, visando maior adequação às linhas de pesquisa e área de concentração - Controlar o número de grupos e projetos de pesquisa que cada docente pode participar, visando evitar dispersão de ações	Colegiado do PPGEco; Coordenação				
Atualizar e manter atualizadas todas as disciplinas do PPGEco, sem perda da sua pluralidade, buscando coerência com as linhas de pesquisa	Garantir que 100% das disciplinas estejam atualizadas e alinhadas às linhas de pesquisa do programa	- Criação dos cursos de nivelamento em Matemática e Estatística - Atualização de todas as disciplinas optativas - Redefinição da disciplina de Metodologia - Incluir Empreendedorismo na grade curricular	Colegiado do PPGEco				
Ampliar o espaço físico e os equipamentos do PPGEco, ainda mais necessários após criação do curso de doutorado	Disponibilidade de salas e equipamentos para aulas e para todos os alunos bolsistas de mestrado e doutorado	- Buscar mais uma sala ampla de aula - Buscar mais três salas de estudo para os alunos - Adquirir novos computadores e infraestrutura em geral para salas de aula e de estudo	Coordenação				
Ampliar o corpo docente permanente do PPGEco, com aderência às linhas de pesquisa, e com qualidade em termos de publicação em periódicos, em busca do conceito Muito Bom na avaliação da CAPES.	Garantir a reposição do corpodocente, considerando possíveisaposentadorias, até chegar ao total de 14 docentes permanentes	- Aproveitar as categorias de Permanente Junior e Senior para ampliar o corpo docente - Repor as aposentadorias previstas para os próximos anos - Convidar docentes do Departamento de Economia com produção relevantee com aderência às linhas de pesquisa do PPGEco, de outros cursos da UFES e até de outras Universidades para comporem o	Colegiado				

		corpo docente do Programa					
Criar programa de formação de pós-doutores	Formação de um pós-doutor por ano	- Criar regulamentação para a atividade - Publicar com regularidade editais de seleção	Professor designado pela Coordenação				
Consolidar e aprimorarprática de autoavaliaçãoe planejamento estratégico	Realização de ciclos anuais deautoavaliação e planejamento,possibilitando a formalização e consolidação de planejamentos de longo prazo	- As duas comissões criadas devem trabalhar regularmente - A Coordenação deve acompanhar as recomendações das duas comissões criadas para essas atividades - Discutir no Colegiado e implementar as recomendações das duas comissões	Colegiado; Coordenação; Comissões de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico				

II - FORMAÇÃO

OBJETIVO	INDICADOR/ METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	ACOMPANHAMENTO ANUAL (METAS)			
				2021	2022	2023	2024
Nível de produção acadêmica dos docentes dividido nitidamente em dois níveis, tanto pelo prisma quantitativo como qualitativo, com o primeiro nível apresentando produção per capita alta, e o outro, baixa. Estimular os que estão com produção mais baixa a aumentar produção.	Necessidade de produção de pelo menos um artigo em revista B1 por ano, ou pontuação equivalente, para permanecer no programa, para os docentes com menor produtividade	- Estabelecer diálogo constante com os professores com menor produtividade, para estabelecer estratégias em busca de aumento da produção acadêmica (por exemplo, estimular parcerias com outros docentes, inclusive de fora do PPGEco) - Produção de planilhas anuaiscom as informações individuais daprodução de cada docente, visando acompanhar e auxiliar os docentes naprodução acadêmica - Discussão eacompanhamento, junto aos professores com menor produtividade, da evolução dosindicadores da CAPES, e do Qualis, tendo comoreferência o relatório anterior e as açõesadotadas com sucesso por outrosprogramas - Quando a produção não aumentar, retirar o docente do corpo docente, passando-o para a categoria de colaborador, mas sempre com os mesmos estímulos para a produção voltar a	Coordenação				

		aumentar e o professor voltar a ser permanente					
Quanto aos docentes com maior produtividade, estimular a participação mais ativa em redes de pesquisa.	Ampliar em pelo menos 30% a participação dos docentes em redes de pesquisa, nacionais e internacionais	- Aumentar a formalização das parcerias em redes de pesquisa (em projetos tipo PRONEX, por exemplo), em busca de maiores resultados para o pesquisador e o Programa	Coordenação				
Aumentar a produção intelectual de discentes e egressos	Atingir a meta de 40% da totalidade dos artigos em periódicos do PPGEco terem discentes e egressos como autores e/ou coautores	- Estimular participação de discentes em congressos, com recursos do PROAP - Utilizar os seminários acadêmicos como fonte de aprimoramento dos capítulos das dissertações e teses em busca de submissões a congressos e revistas - Acompanhar no ciclo acadêmico de cada aluno a obrigatória submissão de artigos, como requisito de colação de grau.	Coordenação; Professores orientadores; Professor responsável pelos seminários e pelo Ciclo Acadêmico, designado pela Coordenação				
Consolidar e aprimorar prática de acompanhamento de egressos	Realizar acompanhamento de egressos periodicamente, com pesquisas no mínimo a cada dois anos e atualização constante dos dados dos egressos no site do PPGEco	- Realizar pesquisa de levantamento da situação dos egressos e analisar os dados levantados, no mínimo a cada dois anos. - Manter atualizada no site do PPGEco a lista de egressos do Programa	Comissão de Egressos				
Aprimorar prática de captação de futuros discentes no mestrado.	Aumento da concorrência pelo PPGEco na prova da Anpec, ainda baixa, em torno de 5 candidatos por vaga. Aumentar em pelo menos 50% a concorrência atual.	- Acompanhar a possível abertura dos cursos de Economia do IFES e da UVV, aumentando a oferta de candidatos ao curso de mestrado do PPGEco, e a demanda pelos seus egressos - Divulgar a prova da Anpec para os alunos do curso de Economia da UFES. Professores do Programa devem se disponibilizar para tirar dúvidas dos alunos sobre a prova - Divulgar seminários de pesquisa do Programa junto aos alunos de graduação, estimulando-os a interagir com os grupos de pesquisa do Programa - Aumentar o número de bolsistas de iniciação científica por parte do corpo docente do PPGEco - Divulgar o PPGEco para alunos de outros cursos (Engenharias, Estatística, Administração, etc.)	Coordenação; Secretaria; Corpo docente				
Aprimorar prática de captação de futuros discentes no doutorado.	Aumentar a concorrência na seleção do doutorado, também em torno de 5 candidatos por vaga. Aumentar em pelo menos 50% a concorrência atual, que ainda apresenta baixo	- Divulgar curso de doutorado para os mais de 240 mestres formados pelo PPGEco.	Coordenação; Secretaria; Corpo docente				

	número de concorrentes oriundos do curso de mestrado do PPGEco.						
Reorganizar seminários de pesquisa do PPGEco, tornando-os atrativos e fonte efetiva de melhoramentos para os trabalhos apresentados, principalmente dos discentes.	Acompanhar grau de satisfação dos alunos nos relatórios anuais de autoavaliação, que têm relatado problemas nesta atividade.	- Aumentar apresentações dos professores e de pesquisadores de fora do PPGEco nos seminários - Garantir presença dos orientadores nas apresentações dos seus orientandos nos seminários - Tornar os exames de qualificação dos alunos parte dos seminários - Criar planilha com atividades de cada aluno de mestrado e doutorado relacionadas com o Ciclo Acadêmico, para acompanhamento, e com divulgação ampla.	Docente responsável pelos seminários e pelo Ciclo Acadêmico, conjuntamente				
Aprimorar acompanhamento do Ciclo Acadêmico dos discentes.	Zerar atrasos das atividades dos alunos relacionadas com o ciclo acadêmico	- Insuficiência de desempenho nos exames de qualificação, ou atrasos injustificados, terão que ser avisados à Coordenação, para as medidas cabíveis, principalmente no caso dos bolsistas.	Docente responsável pelos seminários e pelo Ciclo Acadêmico, conjuntamente				
Reduzir indicadores de evasão de alunos, com tendência de alta nos últimos anos, no curso de mestrado.	Determinar a marca de no máximo 4 desistências para cada 16 alunos que ingressam no mestrado	- Acompanhamento por parte da Coordenação dos alunos que apresentam propensão a desistir do curso. - Busca por aumento no quantitativo de bolsas por outros meios que não FAPES e CAPES	Coordenação; Secretaria.				
Manter baixos os indicadores de evasão no curso de doutorado	Determinar a marca de no máximo 1 desistência para cada 10 alunos que ingressam no doutorado	- Acompanhamento por parte da Coordenação dos alunos que apresentam propensão a desistir do curso. - Busca por aumento no quantitativo de bolsas por outros meios que não FAPES e CAPES	Coordenação; Secretaria.				
Ampliar as experiências dos alunos do PPGEco (mestrado e doutorado) com docência.	Atingir a marca de pelo menos 2 alunos de mestrado por turma, e 1 de doutorado por turma, exercendo atividades de docência	- Estabelecer regras para Estágio docência para os alunos do PPGEco - Divulgar oportunidades que surgem no Depto de Economia e em outros cursos da UFES relacionadas com concursos para professor substituto e voluntário	Coordenação; Secretaria; professor designado pela Coordenação.				

III – IMPACTO NA SOCIEDADE

OBJETIVO	INDICADOR/ METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	ACOMPANHAMENTO ANUAL (METAS)			
				2021	2022	2023	2024
Aumentar inserção social e impacto na sociedade da produção acadêmica e técnica do Programa (seminários, organização de congressos, produção acadêmica e técnica aplicada à realidade local, proposição e avaliação de políticas públicas).	Aumentar em 50% a produção acadêmica e técnica aplicada à realidade, inclusive a local, com destaque para a proposição e avaliação de políticas públicas	- Incentivo para que docentes e discentes informem à coordenação os resultados de suasações de inserção social. - Estimular pesquisas (com produção acadêmica e técnica) diretamente relacionadas com os problemas do desenvolvimento da sociedade, inclusive a capixaba, com proposição e avaliação de políticas públicas.	Coordenação; Corpo docente				
Aumentar inserção social e impacto na sociedade da produção acadêmica e técnica do Programa (parcerias formais e informais com instituições de ensino, pesquisa e governamentais).	Aumentar em 50% parcerias com instituições de ensino, pesquisa e governamentais	- Necessidade de ampliar interação com grandes centros de pesquisa nacionais e internacionais, por meio de parcerias informais e convênios, e participação em redes de pesquisa - Ampliar interação com instituições locais como IJSN, Findes, IFES, Incaper, Bandes, UVV, secretarias do Governo do Estado, etc, com grande potencial de interação com o PPGEco em termos de pesquisa aplicada, por meio de parcerias informais e convênios - Capacitar dois docentes para realização de convênios, inclusive internacionais	Coordenação; Corpo docente				
Aumentar inserção social e impacto na sociedade da produção acadêmica e técnica do Programa (participação em congressos nacionais e internacionais de docentes e discentes).	Aumentar em 50% a participação de docentes e discentes em congressos nacionais e internacionais	- Utilizar PROAP exclusivamente para financiamento de presença em congressos, de docentes e discentes - Divulgar os principais congressos da área junto aos docentes e discentes	Coordenação; Corpo docente				
Aumentar a premiação dos docentes e discentes do PPGEco, principalmente em nível nacional e internacional	Atingir pelo menos uma premiação a cada dois anos	- Divulgação junto aos corpos docente e discente dos principais prêmios nacionais e internacionais - Fornecer o suporte burocrático necessário para a inscrição de membros do PPGEco nos referidos prêmios	Secretaria; Coordenação				
Aumentar nucleação do PPGEco, principalmente a partir do funcionamento do curso de doutorado,	Atingir pelo menos um estágio pós-doutoral no PPGEco a cada dois anos	- Realizar editais para seleção de candidatos a realizar pós-doutorado no PPGEco, principalmente de instituições locais.	Professor responsável pela atividade no PPGEco, designado pela				

ampliando impacto regional do Programa	Quando o PPGEco formar doutores, ter como meta a presença de pelo menos um doutor formado no Programa em cada instituição de pesquisa e ensino local	- Quando o PPGEco formar doutores, estimular a absorção dos mesmos por instituições locais	Coordenação				
Necessidade do Programa de divulgar melhor suas atividades para a sociedade, via site e presença nas redes sociais	Manter site do PPGEco atualizado e com todas as informações necessárias sobre o Programa Manter divulgação do PPGEco ativa nas principais redes sociais	- Atualização constante do site do PPGEco - Presença constante do PPGEco e de suas atividades nas redes sociais	Secretaria; Professor designado pela Coordenação				
Promover aumento da internacionalização do PPGEco (docentes)	Aumentar em 50% o número de professores que apresentam inserção internacional	- Ampliar intercâmbios e parcerias com pesquisadores, redes e instituições de pesquisa internacionais. - Realização de seminários com a presença de pesquisadores de nível internacional. - Utilizar os vários tipos de serviço proporcionados pela PRPPG e SRI, que permitam o aumento da internacionalização do programa. Ex: cota de traduções e revisões. - Incentivar docentes a realizar estágios pós-doutorais no exterior.	Comissão de Internacionalização do PPGEco; Corpo docente				
Promover aumento da internacionalização do PPGEco (discentes)	Aumentar em 50% o intercâmbio de alunos de fora com o PPGEco e começar a inserir os alunos do PPGEco em parcerias com universidades estrangeiras.	- Receber mais alunos de fora do país. - Estimular os alunos do PPGEco a frequentarem universidades estrangeiras, por meio de bolsas sanduíche, por exemplo. - Iniciar oferta de disciplinas emlíngua estrangeira - Iniciar elaboração por parte dos alunos de dissertações e teses em língua estrangeira	Comissão de Internacionalização do PPGEco; Corpo docente; Coordenação				
Promover aumento da internacionalização do PPGEco (plano)	Elaborar plano consistente de internacionalização do PPGEco para os próximos anos	- Elaboração de Plano de internacionalização pela Comissão de Internacionalização do PPGEco	Comissão de Internacionalização do PPGEco				